



www.valongoambiental.com



## SERRAS DE SANTA JUSTA E PIAS

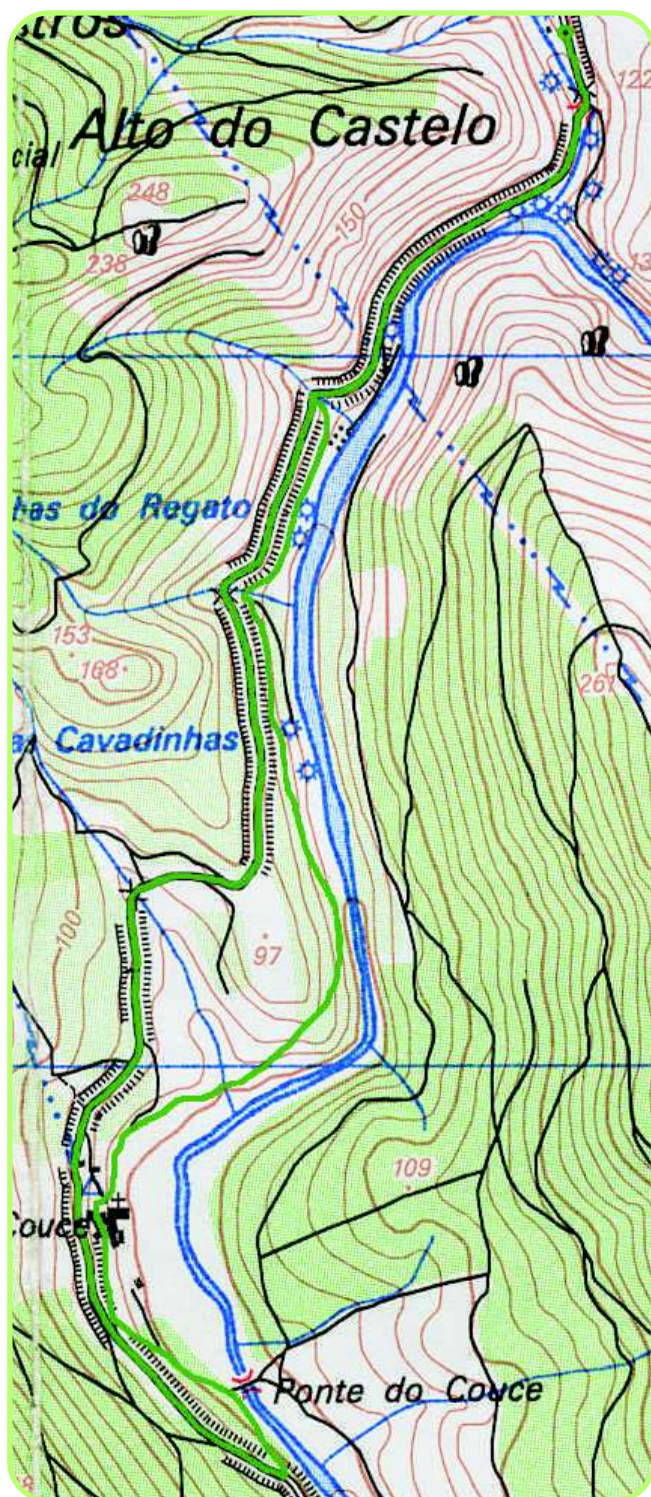
### PERCURSO VERDE



#### CONDUTA DO VISITANTE

- > Antes de me aventurar pelas Serras, visito o [Centro de Interpretação Ambiental](#), onde posso pedir informações e comprar documentação e artigos sobre a área
- > Levo calçado adequado e vestuário confortável e adaptado às condições climáticas. Não me esqueço de **protecção para o sol** quando necessário: chapéu e protector solar
- > Percorro os trilhos sempre acompanhado e não me aventuro no interior dos fojos e minas sem a orientação de um **guia**
- > Sigo sempre pelas estradas, caminhos e trilhos e não me afasto das marcações existentes ao longo dos percursos, por razões de **segurança**, devido à existência de inúmeros fojos e respiros camuflados pela vegetação
- > Na Aldeia de **Couce** ou na proximidade de outras habitações ou moinhos, não danifico as culturas e respeito os costumes e bens da população local. Não entro em propriedade privada sem prévia autorização
- > Levo sempre um saco para colocar o **lixo** que produzo, depositando-o posteriormente em local adequado
- > Não ateio fogo nem faço fogueiras, pois posso provocar **incêndios** florestais
- > Respeito a Natureza e a tranquilidade dos locais, não perturbo a vida selvagem produzindo **ruído** excessivo
- > Não capturo **animais** nem danifico os seus ninhos ou outros abrigos, assim como não recolho nem danifico **plantas**, fósseis, peças arqueológicas ou outros vestígios
- > Levo **binóculos** e material para registar o que for observando: máquina fotográfica, bloco de apontamentos e de desenho
- > Levo **água** e alguns alimentos como sandes e fruta

Serviço Nacional de Emergência - 112  
Bombeiros Voluntários de Valongo - 22 422 00 02  
Posto de Turismo - 22 422 79 00



Extracto da Carta Militar 1:25000 folha 123

#### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PERCURSO

Tipo de percurso \_ circular

Extensão aproximada \_ 4800 metros

Duração aproximada \_ 2 horas

Ponto de partida e chegada \_ Lugar da Azenha, início do estradão de Couce

Grau de dificuldade \_ baixo, percurso relativamente plano sem dificuldades particulares

Altimetria:





## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O **percurso verde** acompanha o vale do Rio Ferreira, partindo da Azenha, no início do estradão que nos leva a Couce.

Junto à ponte vê-se o resultado de uma exploração romana, que tem correspondência com um **fojo** presente na encosta direita do rio. Pode utilizar os degraus do Corredor Ecológico e ir dar uma espreitadela (é um desvio de apenas 5 minutos).

O pequeno rio que se vê inicialmente é o Simão, o qual desagua no Ferreira uns metros mais à frente, no local onde estão presentes os **Moinhos do Cuco**, que moeram milho e trigo até ao final de 2005. Olhando com atenção para a outra margem do rio vê-se uma dobra, um dos muitos testemunhos do passado geológico das Serras.

O percurso segue ao longo do rio, sempre com a Serra de Pias na margem esquerda e a Serra de Santa Justa erguendo-se na margem direita.

Vão-se vendo vários moinhos ao longo do rio, um legado dos tempos em que Valongo era um importante núcleo de panificação.

Recordamos que está numa zona que já esteve coberta por mar, há cerca de 570 MA atrás, encontrando-se por isso fósseis de seres marinhos, sendo os mais conhecidos as **Trilobites**. Esteja atento e, assim que surgir uma entrada particular, repare na rocha que se encontra a ladear o lado direito do estradão. As ondulações na rocha são marcas resultantes do bater da maré.



De facto, uma particularidade destas Serras é estarem à superfície estratos rochosos da **Era Paleozóica**. "Este percurso está implantado em terrenos com litologias pertencentes ao Precâmbrico e/ou Câmbrio e ao Ordovício. No início do percurso, próximo dos Moinhos do Cuco, observam-se siltitos que vão alternando com xistos e quartzitos (de idade ordovícica). Seguindo na direcção de Couce, as bancadas de siltitos vão desaparecendo, dando lugar a bancadas quartzíticas que se tornam dominantes. A definição da estratificação nestas bancadas é perfeita, sendo visíveis estratos dobrados e com orientações diversas. São ainda visíveis estratos de conglomerados de granulometria variável que marcam a base do Ordovício. Após estas bancadas surgem os terrenos do Complexo Xisto-grauvácico (Précâmbrico e/ou Câmbrio) nos quais são visíveis alternâncias de xistos, vaques e conglomerados." (Centro de Geologia da UP)

Na bifurcação com indicação de caminho sem saída, siga por este e entre no antigo acesso a **Couce**. Na próxima bifurcação siga pelo caminho de cima. Não deixe de reparar nas marcas existentes em certas rochas no chão, que correspondem ao rodado dos carros de bois que por lá passavam.

Repare nos amontoados de pedra existentes em Pias; chamam-se escombreciras e resultam da acumulação de material durante as explorações mineiras do séc. XIX.

O vale vai começar a **abrir**, sendo em breve visível Couce. O vale de Couce é uma zona que mantém condições propícias à

biodiversidade, podendo-se encontrar diversos exemplos de árvores autóctones, como o carvalho-alvarinho, o sobreiro, o amieiro ou o freixo (estas duas últimas típicas da galeria ripícola), além de uma rica vegetação rasteira. No que respeita à fauna, é comum observar-se a águia-de-asa-redonda, a garça-real e o gaio, estando também presentes muitos outros animais, como a raposa, cobras de água, lagarto-d'água, libélulas, poupa, guarda-rios, entre outros.

A caminho de Couce encontra-se uma presa de água, um exemplo de regadio tradicional, na qual é possível observar rãs, girinos e larvas de tritões.

Em Couce observe com atenção as casas em xisto. Este povoado, de origens remotas, mantém vivas tradições como a agricultura, a pastorícia e a apicultura.



Após sair de Couce opte pelo caminho que desce até à ponte sobre o **Rio Ferreira**, para uma das paisagens mais bonitas das Serras.

Retorne depois para o estradão e percorra-o até voltar ao ponto de início do percurso. Pelo caminho repare nas zonas de valeta que, quando cheias de água, albergam por exemplo tritões, e tente detectar as plantas insectívoras, presentes em certos taludes húmidos.



Tritão-de-ventre-laranja



Pinguicula

A intensa exploração de eucalipto também é um ponto a observar, aproveitando-se para reflectir no impacto das actividades do Homem nos ecossistemas naturais e como no nosso dia-a-dia podemos contribuir para minimizar essa situação.

### O que é a Rede Natura 2000?

A **Rede Natura 2000** constitui um projecto comunitário desencadeado com o objectivo de reunir locais essenciais à protecção e valorização da **biodiversidade**, dispersos pela totalidade dos países que compõem a União Europeia.

Os Estados-Membros contribuíram elegendo Sítios que propuseram para integração na rede, sendo agora responsáveis pela implementação de medidas de gestão dos mesmos, de modo a compatibilizar de forma sustentável a protecção da Natureza com as actividades humanas.

A riqueza do património natural das **Serras de Santa Justa e Pias** justificou que fossem integradas na Rede Natura 2000, tendo esta classificação salientado ainda mais a necessidade de se valorizar ambientalmente esta área.

